

056

FATORES QUE AFETAM O PREÇO NA COMERCIALIZAÇÃO DE TERNEIROS. *Fernanda Scharnberg Brandão, Cláudio Eduardo Neves Semmelmann, Julio Otavio Jardim Barcellos (orient.) (UFRGS).*

Os fatores que interferem no preço obtido pelo terneiro nas feiras do Rio Grande do Sul são em sua maioria avaliados subjetivamente pelos compradores. Atualmente, o produtor não tem parâmetros para se basear quando do planejamento do seu sistema de produção e suas metas na produção de terneiros de corte para atender as demandas do comprador. O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores que afetam o preço na comercialização de terneiros de corte, obtidos através do acompanhamento da comercialização de 2000 terneiros, constituídos em 162 lotes, por ocasião da Feira de Terneiros do Município de Alegrete. Foram avaliados os efeitos de sexo e castração sobre peso médio, aumento do preço do lote durante o leilão, preço pago por animal e por quilo de peso vivo e tempo em pista. Os dados foram submetidos à análise de variância e correlação simples (SAS, 2001). Os machos foram mais pesados que as fêmeas (175, 27 vs 167, 24 kg; $P=0,085$) e obtiveram maior preço por kg de peso vivo (R\$ 1, 41 vs 1, 24; $P<0,0001$), resultando em maior preço por terneiros (R\$ 271, 04 vs 232, 9; $P=0,0005$) e maior tempo em pista (2, 3 min vs 1, 2 min; $P=0,0002$). Dentre os vendidos, o fato de o macho ser castrado causou um maior aumento do preço em pista em relação aos inteiros (R\$ 16, 5 vs 9, 1; $P=0,0083$) e maior preço por kg (R\$ 1, 48 vs 1, 34; $P<0,0001$). Entretanto, o peso médio e tempo em pista não diferiram entre animais castrados ou inteiros ($P=0,58$ e $P=0,65$, respectivamente). O tempo em pista, bem como o aumento de preço, estiveram correlacionados positivamente com o peso do terneiro ($P<0,002$), indicando maior número de lances por animais mais pesados. Os animais machos castrados são de maior valor comercial que fêmeas ou machos inteiros. (PIBIC).